

A IMPORTÂNCIA PARA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA PARA ENTENDER OS SINTOMAS DA CRIANÇA SALVADORA DA FAMÍLIA. Ana Paula Medeiros. Fernanda Kimie Tavares Mishima. Valéria Barbieri (Universidade de São Paulo).

Para Winnicott cada um dos filhos tem um significado diferente dentro de sua família, o que pode ocorrer devido a fantasias conscientes e inconscientes que os pais depositaram na criança desde sua concepção. Ao nascer, a criança encontra-se em um estágio inicial de não-integração e quando ela se desenvolve bem e consegue integrar-se sem impedimentos ela também é capaz de exercer sobre a família um efeito integrador, o que contribui para melhorar a situação familiar. Muitas vezes, a criança nasce em um momento em que há uma crise familiar, o que faz que sejam depositadas nela expectativas para que esta salve a família. A criança pode responder a esses acontecimentos de diferentes formas, como apresentando ansiedade, preocupação excessiva com a família e em corresponder às suas expectativas. É importante que as crianças passem por um processo de avaliação psicológica para que se possa entender o porquê destes sintomas e o que eles representam para a criança e a família. Serão apresentados dois pacientes (com nomes fictícios) que foram atendidos em um processo de triagem diagnóstico e interventivo e que apresentavam sintomas como os mencionados. Igor, de três anos, chegou ao Centro de Pesquisa e Psicologia Aplicada (CPA) da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo com a queixa de estar sofrendo pela distância do pai, que mora em outro país e tem pouco contato com a criança. Na entrevista inicial, a mãe de Igor o colocou como a pessoa que salvou a sua família, já que seus avós reconquistaram a vontade de viver após o seu nascimento. No contato com a família, pode-se perceber que a criança faz tentativas de agradar a todos e de se mostrar adulto frente à mãe, procurando corresponder ao papel que ela espere que ele desempenhe: o de seu marido. Já o paciente Diego, de 6 anos, chegou ao CPA com queixa de dificuldades na fala. Diego foi adotado, mora com seus pais e é visto como o salvador da família, que passou por momentos difíceis com a morte de seu bisavô, a separação dos avós maternos e com a descoberta de que seu tio materno é usuário de drogas. De acordo com sua mãe, Diego é a criança que tenta fazer todos rirem e que é colocado perto do tio para evitar que este faça uso de drogas. Além disso, é perceptível que ele é visto como o único homem da família e a figura centralizadora desta. A partir disto, pode-se perceber que Diego se esforça para corresponder às expectativas da família, sendo comportado e não desobedecendo, além de não impor suas vontades e dificuldades, o que pode ser a origem da dificuldade na fala. Assim, nota-se que as expectativas colocadas nas crianças para que essas salvem as famílias de suas dificuldades acabam gerando sintomas nestes filhos e outras preocupações para a família, que dificilmente reconhecem a verdadeira origem destes problemas, o que ressalta a importância de um trabalho psicológico com a criança e sua família.